

3.1.6 Docência do ensino superior no século XXI: desafios e oportunidades. Cristiane R. Mendes

C. R. MENDES¹

¹ Especialista, Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior, área de Educação, Universidade Paulista - UNIP, São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: criscenas@gmail.com

COMO CITAR O ARTIGO:

C. R. MENDES. **Docência do ensino superior no século XXI: desafios e oportunidades.** URL: [www.italo.com.br/portal/cepep/revista eletrônica.html](http://www.italo.com.br/portal/cepep/revista_eletronica.html). São Paulo SP, v.9, n.1, p. 180-191, jan/2019.

RESUMO

O artigo traz as necessidades de mudanças para os docentes deste século que já é dotado como o século do conhecimento, o que o mundo globalizado exige, quais condutas devem seguir e manter a postura em respeitar as opiniões e adequar o que for primordial para atender esta nova geração, que tem sede de crescimento, produtividade para assim diminuir o desemprego. Os desafios na criação para valorizar o processo de aprendizagem, formando profissionais de grandes competências e um relato do desenvolvimento profissional.

PALAVRAS CHAVE: docente, conhecimento, desafios, aprendizagem e desenvolvimento.

ABSTRACT

The article brings the changing needs for faculty of this century that is already endowed as the century of knowledge, what the globalized world demands, wich behaviors should be follow and maintain the posture in respecting the opinions and adjusting what is primordial to attend this new generation, that wanna grow up, productivity to reduce unemployment. The challenges in the creation to value the learning process, forming professionals with great skills and a report of professional development.

KEY WORDS: faculty, knowledge, Challenges, learning and development.

INTRODUÇÃO

Os desafios para desenvolver ferramentas e métodos que acompanhe o crescimento acelerado da nova geração, agregando valores incentivos e despertando interesse tanto profissional quanto pessoal para uso destas ferramentas. Temos que quebrar paradigmas de nossa burocracia e atualizar as práticas tradicionais de ensino.

Tem que haver uma mudança de comportamento, pois as pessoas quando chegam a certa idade ficam com receio de ingressar na faculdade e na maioria dos casos é por uma questão de necessidade financeira, não se vê como um crescimento profissional, por isso tem muita frustração e se fala muito mal de nosso ensino. O que as pessoas não entendem que nada mais é um desenvolvimento para si próprio, até mesmo para entendermos o que a mídia nos informa, pois ficamos como um robô que apenas obedece, sem ter uma opinião própria, tirou conclusões em cima do que ouvimos, que nem sempre é a realidade.

Para buscar o conhecimento, entendimento é primordial a leitura, seja de livros, jornais ou até mesmo da internet, pois é a ferramenta que esta no alcance de boa parte dos brasileiros, hoje até em locais públicos conseguimos utiliza-la gratuitamente, em algumas cidades temos as bibliotecas municipais, pois não se usa

tanto e vem diminuindo, não há prioridade nos cuidados e conservação de seus conteúdos (livros, revistas e jornais), e seja em qualquer área de nossas vidas, para fazermos escolhas à experiência conta muitos pontos, mas se não temos, o que vai nos abrir a mente é a leitura, para melhorar ainda mais esta leitura e interpretação se faz muito necessário à ajuda de um grande profissional docente, pois é o tema atual.

Os conceitos de aprendizagem não têm uma receita pronta, e sim a experiência do docente conta muitos pontos e ele deve sempre aprimorar e atualizar os seus conhecimentos, para assim cada aluno tirar proveito através de sua visão.

Temos como exemplo, Juan Ignacio Pozo, em seu livro *Aprendizes e Mestres* (2002), *A nova cultura de aprendizagem*, escrevendo sobre o processo de aprendizagem comenta:

[...] toda situação de aprendizagem... pode ser analisada a partir de três componentes básicos: os resultados da aprendizagem, também chamados conteúdos, que consistiriam no que se aprende, ou o que muda como consequência da aprendizagem; os processos da aprendizagem, ou como se produzem essas mudanças; e as condições de aprendizagem, ou o tipo de prática que ocorre para pôr em marcha esses processos de aprendizagem. (POZO, 2002, p. 67-68).

O que Pozo explica é que o processo de aprendizagem se divide para uma melhor visão do contexto atual e deve acompanhar as mudanças e necessidades, ou seja, interagir com qualquer tipo

de mercado. Temos acesso em tempo real das informações e vale lembrar que, nenhum professor vai conseguir dominar todo conhecimento, mas tem que passar com clareza o conteúdo principal que se tem domínio em sua disciplina.

As oportunidades são grandes, uma delas é de ficar atualizado no mundo globalizado, a docência ajuda no seu crescimento e serve de oportunidade de trabalho, seja em qualquer área. É um alibi para nossa mudança cultural, nos traduz a diversidade e potencializa a interdisciplinar como um elemento de característica essencial ao processo de formação acadêmico. Isto é, enfatizar a necessidade do professor, seja em sala de aula ou em um ensino a distância que é uma ferramenta da nova geração que chegou para não haver desculpas por falta de tempo, deslocamento ou falta de meios para usar a tecnologia, o que nos moves são nossas prioridades que determinamos para nós, dá sempre um jeito de resolver, por que não priorizar o aprendizado. E muito importante à construção da identidade profissional docente de formação de professores, reflete a educação e cultura do país, o professor contribui para uma transformação qualitativa da sociedade, há uma presença considerável na responsabilidade político-social na docência e esta em alta nestes últimos anos.

Criamos oportunidades para expandir o nosso conhecimento, os progressos científicos, tecnológicos e econômicos ocorridos tem como decorrência uma mudança ideológica, cultural, social e profissional que persiste no crescimento da sistemática de

educação. O professor do presente não pode simplesmente informar, tem que interagir e despertar o potencial de cada aluno. Cria-se uma influência mercadológica, a expansão da busca e obrigação pelo diploma neste século que cresceu e muito, quantas faculdades abriram campos em unidades de diferentes pontos das principais cidades do país, com todas estas variáveis a uma necessidade de docentes para suprir esta demanda, não podemos ser apenas simples profissionais da área e sim pessoas fundamentais que ajudam e acrescentam no progresso desta nação.

DISCUSSÃO

Conceito de desenvolvimento profissional docente (DPD) trata-se de uma ferramenta introduzida para enfatizar o processo de aprendizagem do professor ao invés de seu processo de formação, que surge diferenciar a ideia de formação docente baseada em cursos que não estabelecem relação com o cotidiano e com as práticas profissionais. Esta sendo utilizado e associado a diferentes processos e atividades que não rompem com o conceito tradicional de formação, isto nos ajuda em uma especialização à parte, tendo destaque, de um lado, aos aspectos contraditórios sobre o uso e o significado desse conceito no contexto brasileiro e, de outro, a alguns contextos e práticas indutores ou catalisadores de DPD, como a pesquisa do professor e sua participação em comunidades

investigativas para melhorar o entendimento referente à conduta atual da população, criar novas perspectivas e esperança para humanidade com um mundo melhor em educação através do aumento de conhecimento.

E hoje temos em decorrência de mudanças sociais, econômicas e culturais ocorridas nas últimas décadas, à educação é um destaque nas agendas do governo não somente no Brasil e em muitos países, tema de muita preocupação para vivencia da humanidade, as novas gerações os projetos voltados para atender uma nação de exigências na velocidade das novas tecnologias. Há sempre notícias de projetos para melhorias desta área de educação, a aprendizagem incentivado o desenvolvimento profissional de professores, isto quer dizer, dar um novo sentido à formação.

A importância da DPD tem como objetivo um trabalho de pesquisa minucioso do desenvolvimento e grande preocupação da docência, projetos e práticas de formação continuada, relatos de uma pesquisa e boa parte pode se relacionar ao cotidiano e as práticas profissionais. Este termo tem vários significados para o seu estabelecimento, o interesse não é romper o conceito tradicional de ensino e sim acrescentar, dentro do que já vem sendo estudado. O intuito é tentar mudar o conceito do que o aluno aprende na faculdade não serve na prática em uma empresa, vamos então aperfeiçoar com aulas em laboratório, os estágios serem rigorosos

para que possa se avaliar além da conduta o trabalho executado e aprendizado exercido, ir além com ramificações dentro de cada curso para melhor especificar sua atuação, por outro lado o aluno deve protagonizar sua auto formação tendo em vista seus projetos de vida e desejos, mesmo que seja por circunstâncias sociais e políticas.

Dario Fiorentini, Docente-pesquisador da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), (2008), por exemplo, tem concebido o desenvolvimento profissional docente:

Como um processo contínuo que tem início antes de ingressar na licenciatura, estende-se ao longo de toda sua vida profissional e acontece nos múltiplos espaços e momentos da vida de cada um, envolvendo aspectos pessoais, familiares, institucionais e socioculturais (p. 4-5). Day (1999, p. 20).

Ele exemplifica o profissional docente inicia desde a sua a base de vida não apenas no que ele aprende no estudo da docência, até por que sua formação passa-se por outras fases até chegar ao doutorado.

São inúmeros procedimentos que contribui com o desenvolvimento profissional docente (DPD), podemos citar alguns deles:

Elaborar, pesquisar, especificar, aprender, desenvolver, projetar, orientar, praticar, respeitar, participar, criar, estudar.

Com as profundas transformações da sociedade provocadas principalmente pela revolução tecnológica que vem assimilar hábitos de grupos sociais para valorização do processo de aprendizagem do país, no início era uma ordem cumprir estas regras, hoje elas são adaptadas a conceitos de melhoria deste processo para cada grupo de estudo, ou seja, desenvolver conforme área de ensino o contexto da grade curricular.

CONCLUSÃO

Nosso cenário não é favorável vivemos em crise sem data certa para melhoria, ainda mais no campo da Educação de nosso Brasil, quanto desenvolvimento e investimento em Tecnologia por todo país até em áreas desprovidas financeiramente já se tem pontos de internet, mas não tem equipamentos e até mesmo o conhecimento das pessoas para usufruir deste benefício e há também a questão da desigualdade social, somos imaturos em nossa postura ainda falta o respeito ao próximo. O conhecimento é tudo em nossas vidas. E o estudo sempre será contínuo.

O estudo é um desenvolvimento e conhecimento para si próprio é algo que ninguém pode roubar da gente e que utilizamos em todas as áreas de nossas vidas, a leitura é tudo, mas se faz necessário o auxílio de um professor, para abrir nossa mente e não ter apenas a nossa opinião que sozinhos ficamos presos a conhecimento egoístas, alguém que saiba entender as nossas necessidades e não nos obrigar a seus conceitos apenas nos instruir para o nosso próprio desenvolvimento do que temos de melhor.

O trabalho tem que ser uma fonte de realização para assim o docente ter melhores resultados e sucesso em sua aplicação. Foco e atenção incidem sobre a aprendizagem dos alunos.

Há uma desvalorização nas atividades de ensino, precisamos de recursos para pesquisa e entendimento para que aconteça e possamos sim acompanhar na Docência esta nova era de evolução repentina.

REFERÊNCIAS

CARDIM, Paulo A. Gomes. **O cenário do ensino superior no Brasil: avanços e desafios.** Disponível em: <http://www.belasartes.br/diretodareitoria/artigos/o-cenario-do-ensino-superior-no-brasil-avancos-e-desafios>, acesso em 24/07/2017.

FIORENTINI, Dario e CRECCI, Vanessa Moreira. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Volume 05, 8 de janeiro a junho 2013, Artigos. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br/artigo/exibir/13/62/1>, acesso em 26/07/2017.

GUEDES, Valdir Lamim. **As Diversas Alfabetizações: Desafios da Docência no Século XXI.** Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/as-diversas-alfabetizacoes-desafios-da-docencia-no-seculo-xxi>, acesso em 26/07/2017.

O mundo dos apps. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/o-mundo-dos-apps/93426/>, acesso em 26/07/2017.